ATA DA 3ª. REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2016/2018
REALIZADA EM NOVE DE NOVEMBRO DE 2016.

No dia nove do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Terceira Reunião Ordinária – biênio 2016/2018 do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório do Orquidário Municipal de Santos, sito à Praça Washington, s/nº - José Menino, - Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 2ª reunião – biênio 16/18; 2 – Eleição dos representantes do Comdema para o Fundo Municipal de Preservação e Recuperação do Meio Ambiente; 3 - Apresentação – “Mapeamento da Flora do Orquidário de Santos”, seguido de visita monitorada - Sandra Regina Pardini Pivelli; 4 - Comunicados da Secretaria; 5 – Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: Marcio Gonçalves Paulo – SEMAM II; Telma Alves – SEDUC; Alexandre Magno – SEFIN; Romilda L. G. Timan – SETUR; Juliana M. S. Freitas – SEDURB; Frederico Abdalla - SEPORT; Ana Paula – COHAB; Marly Cimino – Prodesan; Renato Carvalho – CET; Cleide Barbieri – UNILUS; Paulo Ferraz – FATEC; Norma S. Padilha – UNISANTOS; Roseane Jesus – CIESP; Alba G. Kannebly – ACS; Ademar Salgosa – CREA; Eduardo Lustoza e Domingos Tringali - AEAS, Patrícia T. Do Val – OAB; Fábio Antonio Boturão e José Roberto Fernandes - ASSOC. SURF; Renato Prado e Ibrahim Tauil – CONCIDADANIA. Foram justificadas as ausências de: SESEG, SMS, UNISANTA, UNIMONTE. Participaram os convidados: Anderson Peres Rodrigues/municípe, Marizete Bandini/Semam, Sandra Pivelli/Semam. O presidente deu início à reunião cumprimentando os conselheiros presentes e os convidados. Perguntou se aprovavam a ata da 2ª reunião – biênio 16/18 enviada previamente por e-mail e o Sr. Renato/Concidadania disse que faltou a deliberação para que cessassem a capinação química. O presidente lembrou que houve apenas manifestação de alguns conselheiros e que o faria em seguida. Iniciando o segundo item da pauta, perguntou quem se candidatava às cadeiras de representantes do Comdema no Fundo de Meio Ambiente, sendo um do governo e 3 da Sociedade Civil. Sr. Fábio/ASS se candidatou. Sr. Márcio Paulo e Sr. Fernando, assessores técnicos do Fundo estavam presentes e o primeiro explicou que não convém que os projetos sejam apresentados por membros do Conselho Gestor e Sr. Frederico levantou outra questão, existe um número reduzido de membros no Fundo, quem apresenta fica proibido de votar, o que faz com que o quorum dificilmente seja alcançado. Sr. Fábio disse que a Associação de Surf pretende apresentar projetos, portanto revogou sua pretensão. Os seguintes conselheiros se candidataram: Marly Cimino/Prodesan; Patrícia Trindade do Val/OAB; Domingos Tringali/ AEAS. Sra. Norma se colocou como interessada e consultará a reitoria da Unisantos. Como o número exigido não se completou, os representantes serão definidos na próxima reunião, em dezembro. Sr. Ibrahim avisou que o Fundo de Meio Ambiente foi o que teve maior corte orçamentário da prefeitura de todos os anos. No item Comunicados da Secretaria, a secretária informou que não foram enviados requerimentos da Câmara Municipal e que os demais avisos foram enviados por

e-mail. Sr. Ibrahim parabenizou a palestrante Sandra Pivelli por seu trabalho junto ao processo para tombamento das árvores dos hospitais Guilherme Álvaro e Beneficência Portuguesa, em andamento. Em seguida, o presidente colocou em votação a deliberação para paralisação da capinação química e serão enviados ofícios à Seserp e à Semam para que seja praticada apenas capinação mecânica. Em reunião com os engenheiros Eizo e Marco Aurélio da Seserp, esses informaram que o produto utilizado mudou, chamado de Arsenal, também conhecido como Imazapir e haverá outra reunião pra definir mais detalhes sobre a capinação para verificar a toxicidade. Sr. Ibrahim disse que em 2011 o prefeito Papa lançou lei para interromper o uso na área urbana e ontem mesmo filmou funcionários aplicando na rua. Sugeriu contratação de pessoas em situação de rua e enviou sugestão sobre máquina de origem alemã. Sr. Ademar esclareceu que na reunião sobre os petrechos de pesca, assunto enviado pelo Conselho Gestor da APA Marinha Litoral Centro, decidiram marcar a próxima reunião também com a presença da Polícia Ambiental, do Ibama e demais setores fiscais. Sr. Eduardo Lustoza informou que enviou documentos sobre o IPTU Verde elaborado por Guarulhos, ferramenta com incentivos a quem constrói instalações como calçadas verdes, coleta seletiva, captação de água de chuva, e assim elaborarem para Santos também. Será discutido na próxima reunião. Sr. Jason sugeriu incluir os jardins verticais e Sr. Eduardo informou que eles também constam no documento. Sr. Márcio Paulo destacou o ICMS ecológico, já existente e que pode ser revertido como fonte de receita ao Fundo de Meio Ambiente. A última resposta da prefeitura tinha como argumento que o Fundo já possui recursos. A Sra. Mabel disse que é coerente porque quando o município atua, o trabalho da prefeitura diminui e também seus gastos. Sr. Ibrahim advertiu que a lei da calçada ecológica não está sendo obedecida e sugeriu que o Conselho recomende que essa lei seja ativada. Sr. Eduardo ressaltou uma questão que o incomoda, contaminações por necrochorume, que possui duas toxinas altamente letais, um assunto delicado pelo aspecto religioso e familiar. Houve um caso recente no cemitério do Saboó de um cachorro saudável que tomava água contaminada e em três semanas se desintegrou. É preciso criar novo sistema. Sr. Frederico solicitou que sugira uma solução e Sr. Eduardo disse que a opção é a verticalização dos cemitérios e a cremação, com instalação de um crematório público. Sr. Ibrahim criticou áreas com muitas calçadas sem árvores e Sr. Frederico lembrou que há critérios de segurança para o trânsito por exemplo, de visualização, é preciso um planejamento para o plantio, apenas uma calçada vazia não é motivo e informou que a prefeitura possui técnicos para esse estudo. Sr. Ibrahim perguntou porque a arborização da Semam foi transferida para a Seserp e Sr. Márcio Paulo informou que cabe ao Executivo responder. Sra. Mabel disse que a equipe de fiscalização da Semam continua trabalhando pela Seserp. Sra. Romilda/Setur informou que há pesquisa da Unesp sobre contaminação por necrochorume. Sr. Anderson disse que na cidade de São Paulo elaboraram o manual de arborização e perguntou se a cidade de Santos possui algo semelhante. Sr. Márcio Paulo informou que está em vias de ser elaborado o Plano de Arborização e acredita que o manual fará parte dele. Sr. Anderson disse que fica como sugestão e perguntou se a população

tem acesso aos dados. Sr. Dionísio disse que há uma lei municipal sobre paisagismo e que o supermercado Roldão não a cumpriu e sugeriu que se faça um comunicado à empresa. Sr. Ademar disse que o Conselho não tem essa competência, pode oficiar a Secretaria de Meio Ambiente. Sr. Márcio Paulo disse que a secretaria não pode obrigar, pode sensibilizar na questão. Sra. Mabel informou que a Ouvidoria está aberta para esse tipo de assunto e ela envia a vários setores competentes da prefeitura. Sr. Márcio Paulo sugeriu que a Câmara Técnica levante a legislação. Sr. Fábio/ASS opta por enviar um ofício à Ouvidoria para saber se a legislação foi cumprida e quem autorizou a obra. Sr. Eduardo disse que o Roldão está com projeto aprovado e foi escolha deles optar por não ter árvores. Sr. Anderson disse que cabe ao Conselho averiguar se a lei que não está sendo cumprida, por exemplo pela percentagem de permeabilidade. Sra. Marizete disse que há várias dicotomias na prefeitura, acha um absurdo a Sefin não seguir todas as exigências da Semam, e essa precisar multar posteriormente, muitas vezes as empresas tiveram que adaptar depois. Sugere enviar ao gabinete do prefeito. Sr. Alexandre/Sefin disse que é preciso verificar, acredita que o processo está em andamento. Sr. Márcio Paulo disse que as observações legais passam pela Comaiv, coordenado pela Sedurb. Sr. Frederico informou que se existe dúvida sobre o alvará, concorda com a colega em enviar à Ouvidoria e discorda da outra colega que seja um absurdo a Semam encontrar desvios na construção, pois os proprietários após a aprovação do alvará, podem modificar o local. Sugeriu oficiar o órgão responsável, Siedi, Secretaria de Edificações. O presidente convidou a palestrante a iniciar sua apresentação. Sra. Sandra Pivelli informou que elaborou o diagnóstico com registro de 1020 árvores. Mostrou imagens do parque e disse que há interferência da fauna no plantio, como das cutias que enterram sementes de jervá. Comentou que é divertido ver a teoria se fazer na prática, assistir toda a dinâmica envolvida. Explicou que o local foi um campo de futebol com jambolões e outras árvores que, apesar de exóticas, favorecem a alimentação para a fauna. São 19 jambolões e 65 jervás. O parque foi inaugurado em 1945 e optaram por árvores com troncos rugosos para que abrigassem as orquídeas. As árvores têm cerca de 50 anos, há nativas e exóticas e ressaltou que é preciso uma educação ambiental forte para transformar a mentalidade dos munícipes quanto à função da árvore não existir apenas em função do ser humano. Há estudos que comprovam que o verde influencia na saúde mental e é preciso educar a população para manter essas áreas. Há 174 espécies, com predominância paisagística. A substituição por árvores nativas se dá quando necessário, pois uma muda demora décadas para alcançar o tamanho dessas árvores que já existem, além de haver uma comunidade em torno das exóticas. No momento estão medindo as que possuem diâmetro maior que 10 cm. Agradeceu aos funcionários que registraram dados de pesquisa e escreveram livros, como o Sr. Jonas Canno, ecólogo, e a Sra. Maria Cecília Furegatto. Também a equipe de estagiários, como a Srta. Áurea que a acompanha atualmente. Convidou a todos a levar esse recado às pessoas que conhecem e a caminhar no parque. A árvore é um ser importante para o planeta e fazemos parte desse contexto. Abriu para perguntas. Sra. Mabel perguntou sobre a necessidade de aumento das espécies regionais e perguntou como e onde

fazer. Sra. Sandra acredita que o corredor verde é o mais indicado, que vai do Parque do Emissário, local que precisa ser vegetado, passa pelo Orquidário, sobe o morro da Nova Cintra, passa pelo Engenho dos Erasmos e vai até o Jardim Botânico. Está fragmentado e precisa de plantio ostensivo, não só pelas aves e animais, mas pelos humanos. A construção de um viveiro de mudas municipal também seria positivo. Essa questão é muito nova, há iniciativas como do Sr. Ricardo Cardim em São Paulo que planta bolsões de árvores com mudas fornecidas por local chamado Legado das Águas, no Litoral Sul. Explicou que as mudas que não são da região têm poucas chances de sobrevivência e a Área Continental também precisa de cuidados pois há muita degradação. É preciso sensibilizar e ensinar a manter: irrigar, adubar, observar, fazer a manutenção. Na cidade é preciso equipe, pois é uma matriz artificial. Sra. Alba/ACS perguntou sua opinião sobre a capinação química. Sra. Sandra disse que não é a favor e lembrou sobre o agente laranja que desfolhava as árvores. Sr. Dionísio perguntou sobre colocação de cimento nas raízes e Sra. Sandra explicou que não podem diminuir a área, é a própria árvore que determina seu espaço. Sr. Jason perguntou sobre solos e Sra. Sandra indicou a Sra. Mabel para esclarecer, pois foi o tema do seu mestrado. Sr. Ibrahim perguntou sobre caiação de árvores, respondido pela prefeitura que não há problema. Sr. Fábio perguntou com quem falar sobre arborização no emissário. Sr. Frederico informou que há tubulações subterrâneas da Sabesp e Sr. Alexandre/Sefin disse que o MP da União definiu que o cano continue enterrado, o que também atrapalha a dinâmica da praia. Sr. Ibrahim disse que as árvores não resistem por causa das pedras, informado na gestão do professor Fabião e soube que foi exigência do arquiteto que projetou a obra de arte para que o plantio de árvores não a ofusque. Sr. Fábio sugeriu que sejam plantadas árvores menores mas que se faça arborização. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA, Ademar Salgosa Junior.

ADEMAR SALGOSA JUNIOR
Presidente do COMDEMA

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária